

0939 - IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO SERVIÇO-ESCOLA NO LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE PARAIBUNA-SP: TREINAMENTO E CALIBRAÇÃO

- Rafael Brizola Vieira (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Evelyn Luzia de Souza Santos (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Gabriela Esteves de Campos (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Ricardo Silva Fernandes (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Rodnei Dennis Rossoni (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Talitha de Cássia Silva Sousa (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Vivian Narana Ribeiro El Achkar (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Eliel Soares Orenha (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Symone Cristina Teixeira (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - fael_briza@hotmail.com.

Introdução: Os levantamentos epidemiológicos em saúde bucal são ferramentas importantes para se conhecer a prevalência e incidência das doenças bucais em uma determinada população e fornece as informações necessárias para a definição de propostas de intervenção no perfil epidemiológico, bem como avaliar, acompanhar, racionalizar e redimensionar os serviços e os programas em desenvolvimento. Para tanto, é necessário que a equipe de examinadores e anotadores seja ostensivamente treinada e esteja devidamente calibrada para que as informações resultantes sejam confiáveis. Por este motivo a execução de um levantamento epidemiológico se caracteriza como uma excelente oportunidade de aproximação entre a universidade e o serviço pela natureza das atividades envolvidas gerando benefícios mútuos. **Objetivos:** Realizar levantamento da condição de saúde bucal no município de Paraibuna-SP, nas idades de 5 a 12 anos, utilizando-se os índices e metodologia atuais preconizados pela OMS e relatar a importância da 1ª etapa do levantamento, que consiste no treinamento e calibração da equipe de anotadores e examinadores. **Métodos:** Após a autorização dos gestores e autoridades do município foi realizada uma visita ao município para reconhecimento e definição das condições necessárias e estabelecimento do cronograma de ações. Os alunos do curso noturno 3º, 4º e 5º anos participaram como anotadores e os do 6º ano como examinadores, totalizando 6 duplas. O treinamento da equipe constou de uma etapa teórica em que os índices e metodologia de exame foram apresentados por meio de aula expositiva (16h) e parte prática para calibração dos examinadores (16h) quanto à utilização dos índices e aplicação de códigos e critérios. Após a apresentação e obtenção do consentimento livre e esclarecido dos responsáveis legais, 18 crianças, de acordo com a faixa etária, foram examinadas pelas 6 duplas e pelo coordenador sendo em seguida realizada a conferência da consistência do diagnóstico e estabelecido um consenso para ser utilizado como padrão de comparação. Foi estabelecido um percentual mínimo de concordância Inter e intra examinadores em 85% e o valor de 0,65 para o Índice Kappa de Cohen. **Resultados:** Esse primeiro contato com o município foi fundamental para sensibilização dos acadêmicos. Do total de 200 itens de Percentual de Concordância e Índice Kappa inicialmente calculados para as idades de 6 anos, 7 a 11 anos e 12 anos o percentual de conformidade com os parâmetros estabelecidos foi de 45%, 47% e 28%, respectivamente. Este baixo índice alcançado mostra que há necessidade de continuar e aprimorar o processo de treinamento e calibração revela sua importância para alcançar um nível satisfatório de credibilidade e confiabilidade, necessários a um levantamento epidemiológico.